

Seringueiros

Seringueiro é o profissional que trabalha com a extração do látex, um líquido grosso da árvore chamada Seringueira, matéria-prima da borracha natural. Para a extração do látex, o profissional sangra a árvore, fazendo talhos, e coloca sobre a sangria uma cuia ou bacia para aparar o líquido. Depois o látex é **defumado**, para ser endurecido e transformado em bolas, chamadas pélas, que chegam a pesar até 40 quilos.



Atualmente, já existem muitas técnicas de produção da borracha industrialmente, que elimina as impurezas da matéria-prima e tem como produto final uma borracha resistente e **imperecível**.

As Seringueiras se encontram no meio de florestas e matas, sempre em lugares de difícil acesso, portanto o seringueiro deve sempre conhecer bem a região e as características da árvore. A floresta amazônica é o único lugar no mundo onde as seringueiras crescem em estado selvagem.

Por gerações, os seringueiros fizeram a sua vida através da extração da seiva leitosa (chamado de látex), sem prejudicar as árvores. Os seringueiros são “guardiões da floresta” verdadeiros. Eles fazem tudo o que podem para garantir que as árvores de que dependem se mantenham saudáveis. Cada seringueiro ajuda a proteger até 300 **hectares** de floresta, como parte de seu trabalho – uma área equivalente a quatro campos de futebol!

Infelizmente, a concorrência de mais barato borracha e plantação de borracha feita pelo homem a partir da Ásia tornou mais difícil de encontrar mercados para borracha selvagem amazônico. Graças aos nossos apoiadores, estamos permitindo que os seringueiros no Acre para fazer a maior parte dos ativos líquidos preciosos da floresta, e manter as árvores em pé. O Acre já foi famoso por seus seringueiros, que extraem o látex natural sem prejudicar a floresta. Mas tornou-se mais difícil de um ganhar uma boa vida a partir deste comércio.

Os seringueiros e suas mulheres caçam, pescam e plantam milho e mandioca para fazer farinha. Também coletam borracha e castanha. As crianças nadam, pescam e carregam uma as outras brincando de serem sacos de castanhas.

As famílias moram no meio da floresta, longe umas das outras. O nome que se dá a cada lugar de moradia de uma família no seringal é colocação. Muitas vezes, para chegar de uma colocação à outra, é necessário andar durante horas pela floresta. Por isso, as famílias de seringueiro se encontram de vez em quando em festejos, ocasiões em que os solteiros aproveitam para arrumar casamento.

As casas eram muito simples, feitas de paxiúba, uma palmeira abundante na Amazônia. Dormiam-se em redes e quase não existiam móveis. As casas são palafitas, isto é, construídas sobre estacas, para evitar umidade na época de chuvas intensas, e a entrada de bichos como cobras e onças. Tinham poucas roupas e sapatos, não é necessário armário. O fogão é feito geralmente de barro e só tem uma boca.

Disponível na íntegra em:

Seringueiros. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/seringueiros>>. Acesso em: 01 mar 2019